



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Janeiro de 2025



Cenário Macro

O início do ano de 2025 foi marcado por um panorama de incertezas em relação a política monetária e a nova política comercial a ser executada pelo novo mandato do presidente Donald Trump. O mês de janeiro revelou sinais mistos quanto à recuperação econômica, tendo os indicadores de inflação, mercado de trabalho e a política monetária mostrando diferentes tendências.

A inflação continua sendo um dos principais desafios para a economia americana. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou um aumento mensal de 0,4% em dezembro de 2024 e uma alta de 2,9% no acumulado em 12 meses. Enquanto isso, o núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, subiu 0,2% no mês. Em termos anuais, a inflação subjacente acumulou 3,2%, permanecendo acima da meta de 2% estabelecida pelo FED. Outro indicador relevante, o Índice de Preços de Gastos com Consumo Pessoal (PCE), avançou para 0,3% em dezembro e alta de 2,6% na variação em 12 meses, acelerando em relação aos meses anteriores. O núcleo do PCE, métrica preferida do FED, registrou alta em 12 meses de 2,8% e de 0,2% em dezembro. Esses números reforçam a preocupação com a manutenção das pressões inflacionárias na economia americana.

Além dos indicadores de inflação retomando tendência de alta, o mercado de trabalho manteve-se aquecido no início do ano. O Payroll de dezembro de 2024 apontou a criação de 256 mil novos postos de trabalho, com uma redução da taxa de desemprego para 4,1%. Adicionalmente, os pedidos iniciais de seguro-desemprego permaneceram baixos, totalizando 207 mil solicitações na semana anterior. Esses dados sugerem um cenário de resiliência no mercado de trabalho, fator essencial para sustentar o crescimento do consumo e da atividade econômica.

Apesar do dinamismo do mercado de trabalho, sinais de desaceleração começaram a surgir em outros setores. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto, que mede a atividade nos setores industrial e de serviços, caiu de 55,4 em dezembro para 52,4 em janeiro, indicando uma moderação no ritmo de expansão da economia. Em linha com o PMI, o PIB americano desacelerou e subiu 2,3% referente ao 4º trimestre de 2024. O resultado anualizado é 0,8 ponto percentual menor em comparação ao trimestre anterior (3,1%).

Em relação às previsões para o proceder da política monetária, após uma decisão dividida por uma redução de 25 bps em dezembro, o FED interrompeu a queda de juros e manteve as taxas entre 4,25% e 4,50% de forma unânime na última reunião. Essa decisão já era esperada devido ao receio existente do potencial inflacionário das políticas de Trump. O movimento sinaliza uma cautela por parte do comitê a espera de uma evolução mais clara dos indicadores inflacionários.

Como citado anteriormente, as políticas comerciais de Donald Trump trouxeram muitos questionamentos sobre o desenvolvimento econômico americano e como isso afetaria a inflação. O governo republicano anunciou a imposição de tarifas de 10% sobre produtos importados da China e 25% sobre mercadorias vindas do Canadá e México. Essa decisão procura proteger setores estratégicos da economia americana, mas levanta preocupação a respeito dos seus impactos no comércio global e na estabilidade inflacionária, sendo fatores chave para monitoramento nos próximos meses.

Mesmo com um cenário nebuloso a frente para os EUA de acordo com o mostrado anteriormente, uma pesquisa da Gallup mostrou que 53% dos americanos acreditam que a economia crescerá nos 6 meses a frente, com 61% acreditando em uma valorização do mercado de ações. Isso demonstra que, mesmo com as dúvidas inseridas, a população mostra confiança na política adotada pelo governo e nas medidas adotadas pelo FED para equilibrar esses fatores.

Cenário Macro

No mercado de juros, após dezembro ter sido de forte alta para as treasuries americanas, janeiro ficou lateralizado, com os títulos de 10 anos fechando no patamar de 4,54%. Além dos ativos de juros, janeiro foi pautado pela recuperação para os ativos de risco, com o S&P 500 tendo alta de 2,70% e zerando as perdas do mês anterior. O Nasdaq seguiu a mesma tendência e fechou em alta de 2,22%.

Para o panorama doméstico, janeiro trouxe um cenário econômico desafiador, com inflação persistente, ajustes na política monetária e projeções de crescimento econômico ainda incertas.

A inflação continua a ser um fator de preocupação para a economia brasileira. O IPCA segue confirmando essa cautela, com alta mensal de dezembro em 0,52%, além de um acumulado em 12 meses de 4,83%. Já o IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,11% em janeiro, acumulando 4,50% nos últimos 12 meses. O resultado reflete a persistência das pressões inflacionárias, especialmente nos setores de alimentos e serviços. Segundo o boletim Focus, as projeções indicam que a inflação pode encerrar o ano de 2025 em 5,51%, superando a meta de 3% estabelecida pelo Banco Central. Esse cenário reforça a necessidade de monitoramento constante dos preços e das políticas adotadas para conter a alta inflacionária.

Em resposta às pressões inflacionárias, o Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual de forma unânime, alcançando 13,25% ao ano e já projetando mais um aumento de mesma magnitude para a próxima reunião. A decisão busca conter a demanda agregada e evitar uma desancoragem das expectativas inflacionárias. No entanto, a manutenção de juros elevados pode impactar o crescimento econômico e a dinâmica do crédito, afetando setores como o consumo e os investimentos. A sinalização do Copom é de que novas elevações podem ocorrer caso a inflação não mostre sinais de desaceleração significativa nos próximos meses, fator que deve chamar atenção do mercado.

No âmbito da atividade econômica, os indicadores mostram um ritmo moderado de crescimento, com a produção industrial avançando e demonstrando uma recuperação gradual. Por sua vez, o mercado de trabalho segue forte, com a taxa de desemprego ainda no patamar de 6,2%. Entretanto, o consumo das famílias ainda enfrenta desafios devido ao impacto dos juros elevados sobre o crédito e ao menor crescimento da renda real. O setor de serviços continua sendo uma das principais forças da economia, mas há sinais de desaceleração no ritmo de crescimento.

O cenário fiscal segue incerto, com o governo federal enfrentando desafios na condução da política fiscal. O déficit primário para 2025 é estimado em 0,8% do PIB, mantendo a necessidade de ajustes nas contas públicas. A reforma tributária, aprovada em 2024, começa a ser implementada, e sua eficácia na simplificação do sistema tributário e na melhoria do ambiente de negócios será avaliada ao longo do ano, mas com desconfiança por parte do mercado.

A respeito do câmbio, o dólar reverteu tendência de alta e teve alívio em janeiro, com queda de 10 dias seguidos até o fechamento do mês. Com o menor valor em mais de dois meses, o dólar comercial encerrou a R\$5,83, com queda de 5,54% no mês, obtendo maior recuo mensal desde junho de 2023. Já para o mercado de ações, o Ibovespa fechou em alta após 4 meses de queda, com valorização de 4,86%, aos 126.134 pontos. Ambos os fatores tiveram relação com uma retomada de entrada do capital estrangeiro, além de uma sinalização positiva pelo BCB em relação ao combate da inflação, favorecendo a valorização da moeda brasileira e dos ativos de risco locais.

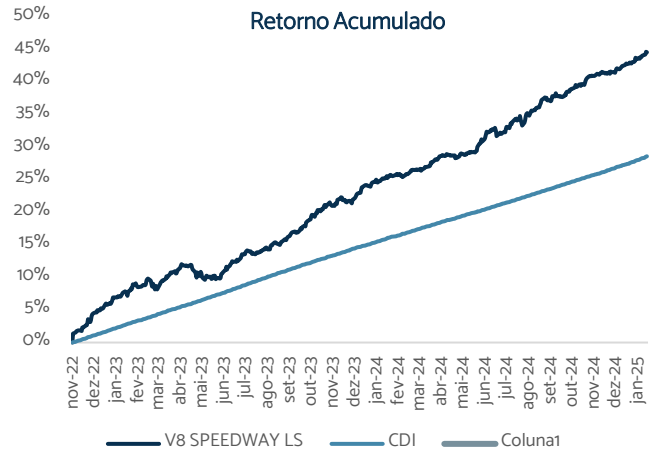
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

Em janeiro, o fundo encerrou com retorno positivo de 1,37% (136,02% do CDI), desde o seu início está acumulando retorno de 44,60% (155,85% do CDI | CDI + 5,46% a.a.).

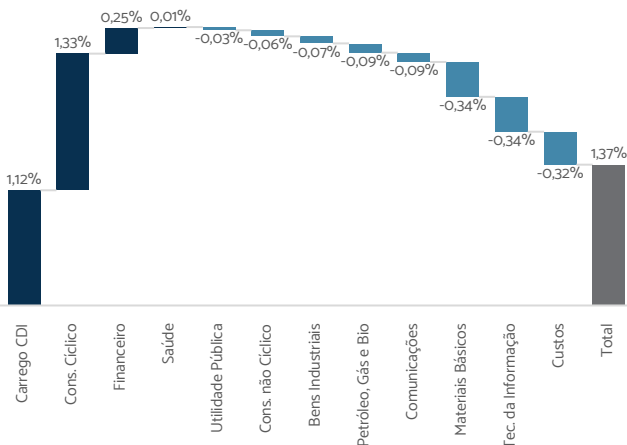
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Saúde. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Materiais Básicos, Tecnologia da Informação e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Atualmente o fundo possui posição em 55 empresas. No posicionamento comprado, destacaram-se os setores Consumo Cíclico, Materiais Básicos e Consumo não Cíclico. Na parcela vendida, os maiores posicionamentos ficaram em Bens Industriais, utilidade Pública e Saúde.



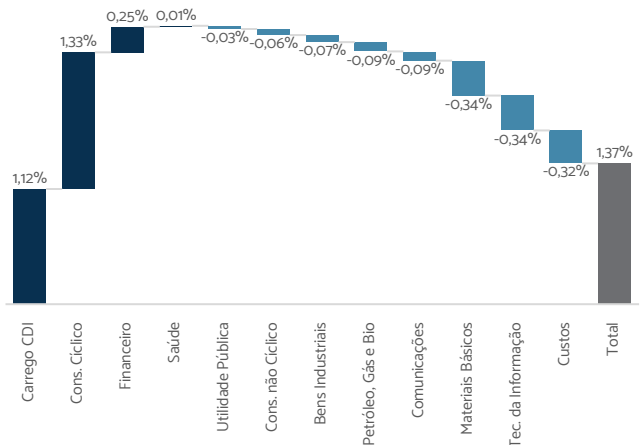
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Janeiro de 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

		Rentabilidade Mensal												Período		
ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,37%	15,35%	44,60%
	% CDI	136,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136,02%	140,54%	155,85%

Patrimônio Atual: R\$ 113.575.486,32

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 50.258.436,33

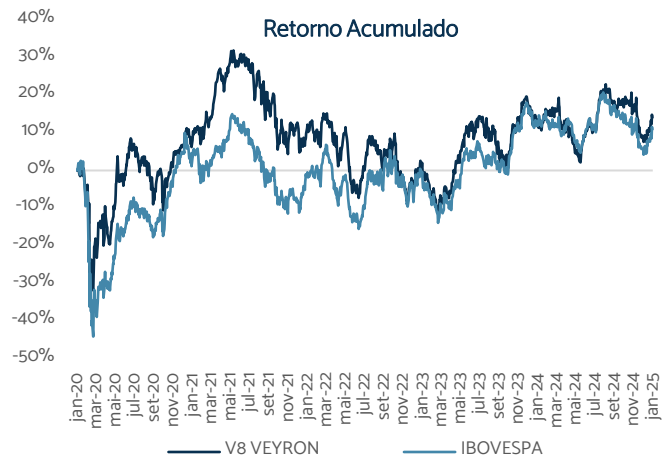
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron FIC FI Ações

No mês de janeiro, o fundo encerrou com retorno de 4,42% contra os 4,86% do Ibovespa, desde o seu início está acumulando retorno de 14,03% vs 10,88% do índice.

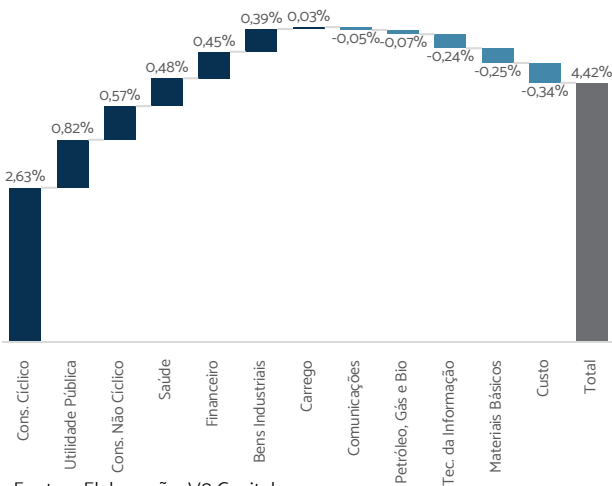
No mês, o destaque positivo de retorno ficou apenas com o setor de Consumo Cíclico, Utilidade Pública e Consumo não Cíclico. Como destaque negativo, tivemos o setor de Materiais Básicos, Tecnologia da Informação e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Atualmente, o fundo possui posição em 66 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, os 3 maiores setores que estamos comprados são: Utilidade Pública, Materiais Básicos e Consumo Cíclico. Na parcela líquida vendida temos Tecnologia da Informação e Comunicações.



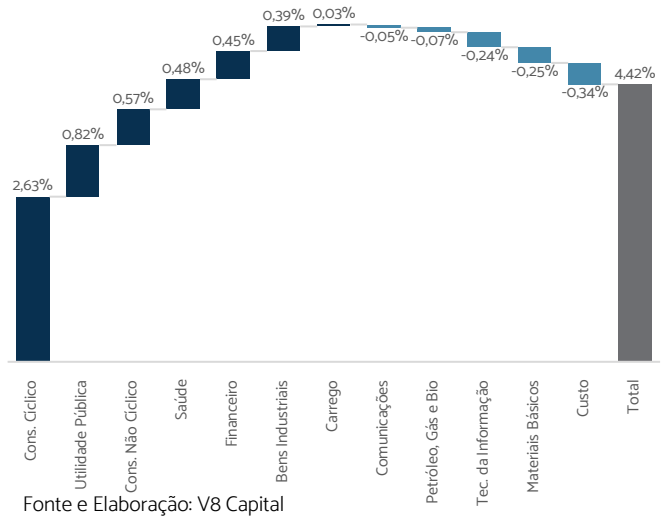
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Janeiro de 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

ANO	Período												FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-6,04%	-8,67%	-10,36%	9,20%	5,73%
2025	4,42%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,42%	4,86%	14,03%	10,88%

Patrimônio Atual: R\$ 3.864.145,75

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 6.788.488,86

Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	60M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,37%	1,37%	15,35%	34,27%	-	-	-	44,60%	R\$ 113,58 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	136,02%	136,02%	140,54%	135,98%	-	-	-	155,85%			
V8 Shelby Long Short FIF CIC Ações*	%	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3,66 milhões	D+30 / D+32	29/10/2024
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	4,42%	4,42%	0,67%	11,76%	2,49%	7,33%	14,03%	14,03%	R\$ 3,86 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	4,86%	4,86%	-1,27%	11,20%	12,48%	9,62%	10,88%	10,88%			

*Fundo com menos de 6 meses

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.